

GAZETA DA  
PARAHYBA

01 DE DEZEMBRO  
DE 1889

# GAZETA DA PARAHYBA

## FOLHA DIARIA

REDAÇÃO E TYPOGRAPHIA

RUA DA MISERICORDIA N. 9 A.

ANNO II

Avulso do dia..... 60 rs.  
Do dia anterior..... 100 rs.

**GAZETA DA PARAHYBA**  
é a folha de maior circulação no Estado da Paraíba.

o mês corrente em diante não acusamos assinaturas para a capital e nem de três meses, medida que será extensiva a todos os assinantes de Janeiro de 1880 diante.

usagem do governo provisório no ex-imperador

Senhor—Os sentimentos democráticos da nação há muito tempo preparamos, mas despertos agora pela nobre reação de carácter nacional contra o sistema de violência, de corrupção, de subversão de todas as leis exercido n'um grado incomparável pelo ministerio 7 de Junho, a política sistemática de attentados do governo imperial destes últimos tempos contra o exercito e armada, política á nação e profundamente rechaçada por ella, o esbulho dos direitistas destas duas classes, que em todas épocas tem sido, entre nós, a deixa da ordem, da constituição, da liberdade e da honra da pátria, a indignação manifestada dos actos dos vossos ministros e confessada na sua intensa de dissolvelas e aniquiladas, substituindo-as por elementos de comissão oficial, que foram sempre, entre nós objecto de horror para a democracia liberal, determinaram os acontecimentos de hontem, cujas circunstâncias conhecemos, e cujo carácter visivo certamente podeis avaliar. face desta situação, pez-nos diabolico, e não o fazemos senão em súbito do mais custoso dos deuses, a presença da família imperial diante a nova situação que lhe daria a resolução irrevogável do dia seria absurda, impossível e produtora de desgostos, que a salvação pública nos impõe a necessidade de evitar.

Obedecendo, pois, às exigências urgentes do voto nacional, com todo o devido devido à dignidade das funções públicas que acabas de exercer, fôrmos a noticiar-vos que o provisório espera do vosso sacrifício o sacrifício de deixardes o Brasil com a vossa fama o mais breve termo possível e esse fim se vos estabelece o máximo de 24 horas, que, consoante tentareis exceder. O transverso e dos vossos para um da Europa correrá por conta do governo provisório um navio a guarnição militar precisa e efectuando-se o embarque com a mais plena segurança da vossa pessoa e toda a vossa família, cuja comodidade e saúde serão zeladas com o desvelo na travesia, continuamente a contar vossa dotação que vos assegura, até que sobre esse se pronuncie a próxima Assembleia Constituinte.

Não dadas as ordens afim de que cumpra esta deliberação.

Paiz conta que sabereis imitar na missão dos seus desejos o exemplo do primeiro Imperador em 7 de Julho de 1831.

16 de Novembro de 1880.—

Deodoro da Fonseca.

RESPOSTA DO EX-IMPERADOR

A vista da representação que me entregue hoje ás 3 horas da tarde, resolvo, pedindo ao Império das

PARAHYBA DO NORTE

DOMINGO 1 DE DEZEMBRO DE 1889

ASSINATURAS

CAPITAL.—Por tres meses..... 36000  
INTERIOR E PROVINCIAS.—Anno..... 145000  
Sem... 85000—Trim.... 45000

N.º 458

circunstâncias partir com toda a minha família para a Europa amanhã, deixando esta Pátria de nós estremecida, a qual me esforcei por dar constantes testemunhos de entranhado amor e dedicação durante quasi meio século, em que desempenhei o cargo de chefe do Estado.

Ausentando-me, pois, eu com todas as pessoas de minha família, conservarei do Brasil a mais saudosa lembrança, fazendo ardentes votos por sua grandeza e prosperidade.

Rio de Janeiro, 16 de Novembro de 1889.—D. Pedro de Alcantara.

### Os acontecimentos

#### A revolução

(Continuação)

#### VARIAS NOTÍCIAS

Foi nomeado ajudante de ordens do general Deodoro o capitão de estado maior de artilharia Hermes da Fonseca.

Foram nomeados secretários do ministro do interior os cidadãos Aristides dos Passos Costa e Medeiros de Albuquerque.

No ministerio da marinha foi nomeado secretário o capitão tenente Henrique Pinheiro Guedes e ajudantes de ordens o 1.º tenente João Augusto de Amorim Rangel e 2.º tenente Augusto da Cunha Gomes.

Foram nomeados secretários do ministro da guerra o tenente coronel do estado maior de 1.ª classe João Nepomuceno de Medeiros Mallet e o major Innocencio Serzedello.

São secretários do Sr. ministro da fazenda o Sr. Paulo do Couto e Ubaldino de Mello.

E secretário do Sr. Ministro da agricultura o Sr. Rubens Tavares.

Segundo telegramma foi efectivamente preso no dia 16, na cidade do Desterro, capital do Estado de Santa Catharina, o senador Silveira Martins.

O Sr. Ruy Barbosa ministro da fazenda, acompanhado dos Srs. Rosario e Paranapiacaba, visitou no dia 16 o Banco Nacional e o Banco do Brasil e nessas visitas teve o seu desejo de declarar as diretorias desses estabelecimentos de crédito, que o governo provisório garantiu a execução dos contratos existentes entre o banco e o ministerio da fazenda.

O governo provisório dos Estados Unidos do Brasil conservará no pleno exercício de seus empregos a todos os funcionários, chefes ou subalternos que de motu proprio não os abandonarem.

No dia 16 devia ter sido feita eficazmente comunicação ao corpo diplomático estrangeiro da constituição dos Estados Unidos do Brasil.

Consta que o Sr. ministro dos Estados Unidos da América do Norte, assim que recebeisse a comunicação oficial, reconheceria os Estados Unidos do Brasil.

Serão extintas todas as ordens honoríficas e títulos nobiliares. Os cidadãos, porém, que os têm poderão conservá-los.

A mesma comunicação será transmitida pelo telegrapho aos representantes do Brasil no exterior.

O Sr. Ponte Ribeiro, ministro do Brasil em Montevideo, acusando a comunicação que lhe foi feita pelo Sr. ministro de estrangeiros, declarou que a transmitir a ao governo do Estado Oriental junto do qual se achava acreditado.

A primeira e única quantia até hoje retirada do tesouro nacional pelo governo provisório da Republica, diz o Paiz de 18, foi de 3333333 com que pagou adiantadamente uma quinzena da dotação do ex-imperador ao retirar-se para o exílio.

Constava no Paiz que no dia 18 se apresentaria ao ajudante general da armada o almirante marquês de Tamandaré.

Durante toda a noite de 15 para 16 conservou-se formado no pátio do arsenal de marinha, de promptidão, uma ala do batalhão naval, tendo como parte da guarnição duas metralhadoras Nordenfelt.

Esta ala ali se conservou até pela tarde de 16 que foi rendida pela outra ala, que se achava na polícia da corte.

Cincoenta praças do mesmo batalhão, comandadas pelo 1.º tenente Castilho seguiram para a repartição de polícia da corte à disposição do Dr. Chefe de polícia e ali passou a noite de 16.

Na madrugada de 16, cerca das 2 horas da manhã tentaram-se dois desembarques na enseada e praia fronteira ao quartel do 2.º regimento de artilharia.

Na primeira tentativa, ao presentear-se o pharol da lancha, cuja máquina era de baixa pressão, mal foi dado o alarme, retrocedeu a embarcação.

Na segunda, quando foi percebida a mesma lancha, já estava junto à praia e o oficial comandante do destacamento aposar de não ter ordem, tornou a responsável ligado da situação e rompeu vivissimo fogo de revolver, com os seus soldados, fogo tal que parecia de carabinas Comblain, tão nutritivo era.

Da lancha, corresponderam as descargas em retirada.

Visto este sucesso, multiplicaram-se as precauções não só naquela quartel, como também nos de cavalaria e engenheiros.

A praia foi coberta por artilharia de tal modo que, os fogos poderiam cruzar na enseada e em todas as avenidas proximas.

Destacamentos numerosos de infantaria, artilharia e cavalaria, tomaram posição desde a rua Figueira de Melo, até a Ponta do Caju.

Emfim, aquella grande praia foi considerada como da maior importância e militarmente ocupada.

Os navios de guerra nacionais no porto e fortaleza de Willegaignon estiveram de promptidão toda a noite de 15.

No corpo do imperio, à entrada da fortaleza, achou-se sempre prompta uma guarda de pessoa, composta de 80 praças.

Em acto de mostra o ajudante des-

so corpo, 2.º tenente Viriato Duarte Hall, por ordem do respectivo comandante, capitão de mar e guerra Manhães Barreto, anunciou a todas as praças que o governo provisório decretou no dia 15 a abdicação do cargo corporal na armada e a redução do tempo de serviço dos imperiais, que passa a ser de 9 annos.

As duas medidas, de alto tipo administrativo, especialmente a primeira, reclamada como previdencia digna de homens livres, foram recebidas com extremado entusiasmo.

O comando do mesmo corpo brasileiro no dia 17 a necessaria ordem do dia, para tornar essa resolução conhecida de todas as praças embarcadas.

Os navios brasileiros que entraram no dia 16 a barra, vendo ao longe o novo pavilhão, se mostravam indecisos em tomar o encoradouro.

O governo, porém, providenciou comunicando-lhes a forma democrática que rege a nação e todos tiveram livre prática.

Em todos os navios de guerra nacionais foi no dia 16 substituída, com as formalidades do acto, o pavilhão do império pelo da república dos Estados Unidos do Brasil.

Sobre a chegada do Sr. ministro da justiça à corte, escreveu o Paiz:

Constituido ao quartel-general do exercito a notícia da chegada do Dr. Campos Salles, vindo de S. Paulo, saiu do mesmo quartel a brigada académica sob as ordens do major Valadaires, e dirigiu-se à estação central da estrada de ferro D. Pedro II.

Procedia a brigada a banda de música do 10º batalhão de infantaria e seguia-se 2 pelotões de linha, e as escolas de medicina, polytechnica e naval.

A's 7 1/2 horas da noite de hontem chegou o trem expresso, sendo recebido na estação pelo Sr. Quintino Bocayuva, ministro do exterior.

Sen mudar o trajeto de viagem o Dr. Campos Salles com o Sr. Quintino Bocayuva dirigiu-se ao quartel-general do exercito onde foi recebido pelo Sr. chefe Wandenkolk, general Floriano Peixoto, general José Simeão e muitos oficiais.

A numerosa concorrência que se achava na secretaria da guerra o acolheu com vivas ao Estado do S. Paulo, à Republica, ao governo provisório e aos Estados Unidos do Brasil.

Em seguida foi conferenciar com os Srs. chefe Wandenkolk e Quintino Bocayuva.

No trajecto que fez da estrada de ferro D. Pedro II para o quartel-general foi alvo de entusiasticas aclamações populares.

Muitos portadores de bilhetes do Banco Nacional apresentaram-se no dia 16 no edifício desse estabelecimento, exigindo o pagamento em ouro das cedulas que levavam.

O banco efectuou imediatamente as transações na especie pedida.

Sabe-se, por telegrammas, que o general Izidoro reconheceu a autoridade do general Camara (visconde de Pelotas), governador do estado do Rio Grande do Sul.

Depois de ter tido a sua casa cercada durante a noite, foi preso no

d. 6 o Sr. tenente-coronel Francisco de Paula Mayrink, comandante do batalhão de artilharia da guarda nacional da corte, sendo logo solto, e o que nos consta, diz o Paiz, sob palavrão de que nada tentaria contra o novo régimen instituído pela ventada da marinha, do exercito e da armada nacional.

A antiga formula oficial — Deus Guarde a V. foi substituída pela seguinte: —Saude e fraternidade; e os tratamentos de V. Exc. e V. S. simplesmente por —vós.

Logo que foi conhecido o movimento de 15, o commercio fechou as suas portas e as repartições publicas suspenderam o seu expediente.

A Alfândega e a guarda-mor se fecharam desde que o exercito dirigiu-se e parlamentou com a força de tacada no arsenal de marinha.

A esta hora, estavam reunidos na guarda-mor o comandante Bannen e sua officiadade, o Sr. comandador Hasselmann e muitas famílias.

Por delegação do governo provisório, quando constituído, assumiu o cargo de chefe de polícia da corte o Sr. capitão de estado-maior de artilharia Vicente Antonio do Espírito Santo.

Para que do ocorrido fossem transmitidas notícias telegraphicadas com toda a exactidão, o Sr. general Deodoro expidiu ao director dos telegraphos a seguinte ordem, entregue ao 1.º tenente José Augusto Vinhaes:

Em nome do governo provisório ordeno ao telegrapho que facilite tudo ao 1.º tenente José Augusto Vinhaes. — Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1889.

O Sr. barão de Capanema, ao ser disso intimado, declarou que só por meio da força ou com ordem escrita cumpriria o que se lhe mandava.

Em consequencia disso, o 1.º tenente Vinhaes deu-lhe escritas as seguintes linhas:

Por ordem do general Deodoro, chefe do governo provisório, intimo ao Sr. barão de Capanema, para que me entregue a repartição a seu cargo e que lhe foi confiada pelo extinto governo imperial e gabinete 7 de Junho, presidiu este pelo cidadão visconde de Ouro Preto, sendo que no caso de resistência usarei dos meios que me foram dados.

Cessou a fiscalização, diz o Paiz de 18, que como medida preventiva e transitória o governo provisório teve de adoptar na transmissão dos telegrammas pelas linhas do estado e das companhias privilegiadas.

Hoje pelo que nos informam, todos os telegrammas serão transmitidos de conformidade com os regulamentos em vigor, sem nenhuma outra restrição.

Sobre o parlamento diz o Paiz de 17:

O senado reuniu-se e quando alguns dos seus membros pretendiam tratar das ocorrências do dia, o presidente opôs-se a que isso se fizesse, conviendo os senadores a se ocuparem com os trabalhos de sessões paraportarias.

Nada mais alli se dou.

Não se reuniu a meia da camara dos deputados.

Caixa que representava despesas da sua expedição administrativa, além de se separarem.

De bando da Paraíba havia servido o Sr. Conde d'Eu a seguir despedida:

« Aos Brasileiros—A todos os amigos que nessa terra me favoreceram com sua sincera e por mim tão prezada afetão; aos compatriotas que há longos anos já partilharam comigo as agravas da vida de campanha, prestando-me inapreciável auxílio em horas de perigo e segurança da pátria brasileira, a todos os que na vida militar ou na civil até há pouco se dignaram contagiá-lo colaborar, a todos aqueles a quem em quasi todas as províncias do Brasil levou finassem numeroso e generosa hospitalidade, e a todos os Brasileiros em geral um saudoso-simo adeus e a mais cordial gratidão! »

« Não guardo rancor a ninguém; e não me accusa a consciência de ter acentuado a ninguém feito mal. Sempre procurei servir lealmente ao Brasil na medida de minhas forças. »

« Desculpe as acusações infundadas de que por vezes fui alvo. »

« A todos offereço minha boa vontade, em qualquer ponto a que o destino me leve. »

« Com a mais profunda saudade e intenso pezar afasto-me deste paiz a qual devivo lar doméstico ou nos trabalhos públicos tantas dias felizes e momentos de imorredoura lembrança. »

« Nestes sentimentos acompanhado-ma minha mui amada esposa nossos ternos filhinhos, que debulhados em lagrimas coñosco comprehendem hoje a viagem do exílio. »

« Praia a Deus que mesmo de longe, ainda me seja dado ser em alguma causa útil aos Brasileiros e ao Brasil. »

« Bordo da canhoneira Parahyba, no ancoradouro da Ilha Grande, em 17 de Novembro de 1889.—Gastão de Orleans. »

Foi criado no tesouro o logar de oficial maior e secretário da junta, com 1.500.000 deordenados e 400.000 de gratificação, sendo para elle nomeado o Sr. Antônio Soares de Pinto, um dos mais proverbos e dignos empregados daquela repartição que tem sobejas habilitações para o exercício de cargo. »

Mas, qual a vantagem de mais essa onus com que ficou o estado? Que medida de utilidade pública o exigiu? Pois quando apenas esteve aberta a porta das transformações por que vai passar o paiz em todos os ramos do serviço público, está o governo actual, que não passa de um provisório de provisório, a fazer innovações que não podem ter absolutamente o carácter de estabilidade?

Supperior porventura o governo provisório que será por semelhantes meios que conquistará as simpatias públicas?

É preciso pôr um paradeiro a tudo isto, que tem por fim somente satis-

fazer imponíveis ambigüezas de duas ou três individuos que seguraram do assalto quando junto ao governo provisório e estão reproduzindo dia a dia, hora a hora, as tristes notícias governamentais das extintas presidências de província.

A continuar as coisas como vão,

não será de mais dizer-se que o governo republicano principiou na Paraíba como terminou o da monarquia: pela liquidate!

**PELO RIO...**

Digam o que quiserem; —estamos ainda em verdadeiro régimen monarchico...

Os jornaes continuam a dizer-se opôs conservadores, ou a chegada dos amigos escrevem —F. chefe e influencia política...

Mas chefe e influencia de que política?

Ha juntu ao armazem do D. João, um montu de pedregulhos, ali deixado pelos empreiteiros da estrada de ferro.

Pede-se aos senhores construtores e mestres de obras o obsequio de se servirem d'aqueles pedras, —em beneficio da limpeza.

Dizem-me que vai o diabo na conclusão das obras do teatro...

E que só em tijolo gastou-se a batatela de quinhentos milhares...

Atendendo-se a que os alicerces e as paredes já estavam feitas pela sociedade Santa Cruz, não é estranhavel o consumo de tanta tijularia...

Não é estranhavel—acreditem...

Um argumento a favor:—dizer que se quebraram, que se partiram os tijolos.

E seja tudo pelo melhor dos mundos... e depois do teatro—o ditu...

O Sr. Jardim soltou-me uma piada que, quasi, quasi magoava-me os carlos...

Este Sr. Jardim tem coisas!... GRAZIEL.

Foi nomeado director das obras públicas, com o orde na de de 200.000 mensais, o Sr. Dr. Antônio Gonçalves de Justa Araújo.

Destituido de identico cargo pelo

ex-presidente, Dr. Manoel Dantas,

e Sr. Dr. Justa não podia deixar de

ser logo e logo considerado por um

governo de represálias... onerous.

seguimos nessa costa selvagem da Britânia, embrenhou-se por um caminho que penetrava no interior das terras que eram margeadas por salgueiros.

— O que é que esta mulher vem fazer aqui? pensava elle. Porque tem certa uma mulher, viu-lhe o pescador quando ella entreabriu o casaco para dar o dinheiro a Bernoch.

E, dando uns longos voltos, aproximava-se da costa, seguindo com o olhar na dois passageiros; porque so longe a vista estendia-se pela praia e pelo alto mar.

Enquanto caminhava, via aproximar-se d'ele um moço de feições regulares e cuja trije mais do que modesto era o de um pequeno borges.

— Ah! Sr. Carlos! disse Pevedic;

tinha muito prazer em tornar a velo.

Bem me tinham dito que o Sr. estava na terra!

— Não entrei por muito tempo, mas pobre Pevedic, disse Carlos Villegas, e tal filho do avesso, porque a parte ameaçada. Esta terra é malha para malas... não sei...

— Sim, já sei, já sei, replicou o companheiro Pevedic.

E agora que sou filho, tendo feito negócios, ia appeler para a sua embreagem, se suas dificuldades

Quem se Sir. Pevedic disputará as glórias do reino do céo?

Fala-se que hoje haverá um meeting, para aclamação n.º 3 do governo provisório, que julga mais comodo ficar no definitivo.

Como parahybano, que sou, estou sempre pronto a bater palmas ao sol que ilumina.

— Parece-me que havia céstolas aptas a dar sua esclarecida opinião sobre qualquer ramo de serviço público, rescasasse de um consultor, e muito meus mór;

Seguinte, porque jogava uma ex-

cessãosta esta espécie de consulta-

do Estado uno.

E estamos assim em pleno régimen monarchico parahybano, e tão tardarão que nas trincheiras de Igrejinha do Macau, Sampaio e grande credenciais no norte, e apesar de Sampaio e coronel Colaço. Aqui, para bom de todos nós.

Digam o que quiserem; —estamos ainda em verdadeiro régimen monarchico...

Os jornaes continuam a dizer-se opôs conservadores, ou a chegada dos amigos escrevem —F. chefe e influencia política...

Mas chefe e influencia de que política?

Ha juntu ao armazem do D. João, um montu de pedregulhos, ali deixado pelos empreiteiros da estrada de ferro.

Pede-se aos senhores construtores e mestres de obras o obsequio de se servirem d'aqueles pedras, —em beneficio da limpeza.

Dizem-me que vai o diabo na conclusão das obras do teatro...

E que só em tijolo gastou-se a batatela de quinhentos milhares...

Atendendo-se a que os alicerces e as paredes já estavam feitas pela sociedade Santa Cruz, não é estranhavel o consumo de tanta tijularia...

Não é estranhavel—acreditem...

Um argumento a favor:—dizer que se quebraram, que se partiram os tijolos.

E seja tudo pelo melhor dos mundos... e depois do teatro—o ditu...

O Sr. Jardim soltou-me uma piada que, quasi, quasi magoava-me os carlos...

Este Sr. Jardim tem coisas!... GRAZIEL.

Foi nomeado director das obras públicas, com o orde na de de 200.000 mensais, o Sr. Dr. Antônio Gonçalves de Justa Araújo.

Destituido de identico cargo pelo

ex-presidente, Dr. Manoel Dantas,

e Sr. Dr. Justa não podia deixar de

ser logo e logo considerado por um

governo de represálias... onerous.

seguimos nessa costa selvagem da Britânia, embrenhou-se por um caminho que penetrava no interior das terras que eram margeadas por salgueiros.

— O que é que esta mulher vem fazer aqui? pensava elle. Porque tem certa uma mulher, viu-lhe o pescador quando ella entreabriu o casaco para dar o dinheiro a Bernoch.

E, dando uns longos voltos, aproximava-se da costa, seguindo com o olhar na dois passageiros; porque so longe a vista estendia-se pela praia e pelo alto mar.

Enquanto caminhava, via aproximar-se d'ele um moço de feições regulares e cuja trije mais do que modesto era o de um pequeno borges.

— Ah! Sr. Carlos! disse Pevedic;

tinha muito prazer em tornar a velo.

Bem me tinham dito que o Sr. estava na terra!

— Não entrei por muito tempo, mas pobre Pevedic, disse Carlos Villegas, e tal filho do avesso, porque a parte ameaçada. Esta terra é malha para malas... não sei...

— Sim, já sei, já sei, replicou o companheiro Pevedic.

E agora que sou filho, tendo feito negócios, ia appeler para a sua embreagem, se suas dificuldades

PELO RIO...

Es (oh, ingenuidade!) squei sorpresto quando me disseram que tinha dito, hora a hora, as tristes notícias governamentais das extintas presidências de província.

A continuar as coisas como vão,

não será de mais dizer-se que o governo republicano principiou na Paraíba como terminou o da monarquia:

Pevedic, porque jamais podia supor que o conselho dos sete, onde

parecia-me que havia céstolas aptas

a dar sua esclarecida opinião sobre

qualquer ramo de serviço público,

rescasasse de um consultor, e muito

meus mór;

Seguinte, porque jogava uma ex-

cessãosta esta espécie de consulta-

do Estado uno.

E digam o que quiserem; —estamos ainda em verdadeiro régimen monarchico...

Os jornaes continuam a dizer-se opôs conservadores, ou a chegada dos amigos escrevem —F. chefe e influencia política...

Mas chefe e influencia de que política?

Ha juntu ao armazem do D. João, um montu de pedregulhos, ali deixado pelos empreiteiros da estrada de ferro.

Pede-se aos senhores construtores e mestres de obras o obsequio de se servirem d'aqueles pedras, —em beneficio da limpeza.

Dizem-me que vai o diabo na conclusão das obras do teatro...

E que só em tijolo gastou-se a batatela de quinhentos milhares...

Atendendo-se a que os alicerces e as paredes já estavam feitas pela sociedade Santa Cruz, não é estranhavel o consumo de tanta tijularia...

Não é estranhavel—acreditem...

Um argumento a favor:—dizer que se quebraram, que se partiram os tijolos.

E seja tudo pelo melhor dos mundos... e depois do teatro—o ditu...

O Sr. Jardim soltou-me uma piada que, quasi, quasi magoava-me os carlos...

Este Sr. Jardim tem coisas!... GRAZIEL.

Foi nomeado director das obras públicas, com o orde na de de 200.000 mensais, o Sr. Dr. Antônio Gonçalves de Justa Araújo.

Destituido de identico cargo pelo

ex-presidente, Dr. Manoel Dantas,

e Sr. Dr. Justa não podia deixar de

ser logo e logo considerado por um

governo de represálias... onerous.

seguimos nessa costa selvagem da Britânia, embrenhou-se por um caminho que penetrava no interior das terras que eram margeadas por salgueiros.

— O que é que esta mulher vem fazer aqui? pensava elle. Porque tem certa uma mulher, viu-lhe o pescador quando ella entreabriu o casaco para dar o dinheiro a Bernoch.

E, dando uns longos voltos, aproximava-se da costa, seguindo com o olhar na dois passageiros; porque so longe a vista estendia-se pela praia e pelo alto mar.

Enquanto caminhava, via aproximar-se d'ele um moço de feições regulares e cuja trije mais do que modesto era o de um pequeno borges.

— Ah! Sr. Carlos! disse Pevedic;

tinha muito prazer em tornar a velo.

Bem me tinham dito que o Sr. estava na terra!

— Não entrei por muito tempo, mas pobre Pevedic, disse Carlos Villegas, e tal filho do avesso, porque a parte ameaçada. Esta terra é malha para malas... não sei...

— Sim, já sei, já sei, replicou o companheiro Pevedic.

E agora que sou filho, tendo feito negócios, ia appeler para a sua embreagem, se suas dificuldades

PELO RIO...

Es (oh, ingenuidade!) squei sorpresto quando me disseram que tinha dito, hora a hora, as tristes notícias governamentais das extintas presidências de província.

A continuar as coisas como vão,

não será de mais dizer-se que o governo republicano principiou na Paraíba como terminou o da monarquia:

CASA DA FELICIDADE  
17 - CASA DO VISCONDE DE MOURA - 17  
LOTERIA DA PROVINCIA  
PREMIO MAIOR 20.000:000  
AS ENCOMMENDAS SÃO RESPEITADAS ATÉ A VESPERA A EXTRACÇÃO  
*Raphael A. de Moraes e Valle.*

**PHARMACIA CENTRAL**

de  
JOSE FRANCISCO DE MOURA (Pharmaceutico) rua Conde d'Eu 45. Importante e acreditado estabelecimento. Grandeemporio de medicamentos allopathicos e homeopathicos, preparados e especialidades pharmaceuticas, tintas, pinceis e vernizes.

Receituario expedito a qualquer hora.

PREÇOS MUITO MODIFICADOS

**OS PREPARADOS MEDICINAES DO DR. AYER**

Vendem-s' na Pharmacia Central por preços muito reduzidos, em virtude de ser d'elles o agente na Paraíba o Pharmaceutico JOSE FRANCISCO DE MOURA.

**OLEO DE SAO JACOB**  
Grande Remedio Alleviante

Activo e efficaz para o curativo do rheumatismo, nevralgia, dor de dentes e de cabeça, queimaduras, inchagens, contusões, callos, molestias de pés, chagas, erupções e inflamações etc. Tambem é usado externamente em casos de cholera morbus, colicas, nevralgias e dores de cabeças nervosas. Agente na Paraíba: JOSE FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu 45.

**PHARMACIA CENTRAL**

**Elixir de curnaubá e sicupira**

Este importante específico do rheumatismo e das molestias syphiliticas e escrophulosas é preparado e vende-se na Pharmacia Central de JOSE FRANCISCO DE MOURA.

Rua Conde d'Eu n. 45

**COMMERCIO**

PARAHIBA 1 DE DEZEMBRO DE 1889

**Preços da praça**

30 de Novembro

Algodão 1<sup>a</sup> sorte 353 a 360 rs. por

Algodão de sorte mediana 286

293..... por

Algodão de 2<sup>a</sup> sorte 226 rs.... por

Algodão de certão 366 a 373

rs..... por

Sementes de algodão 100 rs.... por

Courcos secos e salgados 3:3: por

15 kilos

</div